



A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO PROCESSO DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Ticyane Müller Narzetti¹
Michelly Carla Santin²
Daniela Savi Geremia³

Categoria: Ensino⁴

Ao iniciar o estágio curricular supervisionado do curso de Enfermagem, os acadêmicos se sentem inseguros no relacionamento não só com o paciente e usuários do sistema, mas com a equipe de saúde. Nesse sentido, o desenvolvimento da comunicação se faz cada vez mais necessário e as disciplinas com atividades teórico-práticas apresentam aos acadêmicos, uma visão multidimensional, contribuindo para maturidade acadêmica-profissional, fundamentada na experiência prática, proporcionando segurança e postura crítica diante dos conflitos cotidianos da profissão. Destaca-se, dentre esses conflitos, os desafios na construção do vínculo com a equipe multiprofissional na inserção em campo de estágio. Este relato trata da vivência de acadêmicas de enfermagem em estágio curricular supervisionado, no período de 28/03/2017 à 13/07/2017 em uma unidade básica de saúde do município de Chapecó, oportunizando 390h de atividades práticas e 60 horas de atividades teóricas. Inicialmente as acadêmicas dedicaram-se a conhecer as ações desenvolvidas por cada membro da equipe se inserindo, conforme as possibilidades, nas funções técnicas (rotina), clínicas e administrativas bem como se disponibilizaram para auxiliar e realizar atividades e procedimentos, a fim de desenvolver um contato direto com cada funcionário, entender a dinâmica de trabalho, além de conhecer o perfil epidemiológico e os modos e práticas de saber-fazer a saúde local. A partir disso, foram definidas intervenções para se desenvolver ao longo do estágio, dentre essas se destaca ações de fortalecimento de vínculo entre equipe e acadêmicas sob a orientação e acompanhamento docente. Diante das possibilidades de interação que foram surgindo ao longo dos dias, pode-se perceber a inserção das acadêmicas praticamente como membro da equipe multidisciplinar de saúde da unidade, o que

¹ Acadêmica da 9ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó/SC, brunamuller_narzetti@hotmail.com.

² Acadêmica da 9ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó/SC, michysantin@hotmail.com.

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva, docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Líder do grupo de Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS), daniela.geremia@uffs.edu.br.

⁴ Formato: Comunicação oral.



facilitou o desenvolvimento das ações planejadas. Entre os resultados alcançados destacam-se algumas ações que foram realizadas e apoiadas pela equipe, tais como: estratégias problematizadoras com intencionalidade pedagógica de fortalecimento de vínculo entre a equipe, instrução sobre primeiros socorros (a pedido da coordenação da unidade), integração para tomada de decisão diante de casos vulneráveis no território, inclusão no processo de trabalho o qual foi desenvolvido a partir da iniciativa das acadêmicas. É possível concluir que, ao se deparar com uma resistência na equipe em aceitar novos integrantes na rotina de trabalho, devem-se criar estratégias que possam facilitar a quebra dessa barreira, trabalhando o processo de integração com os profissionais para de fato estabelecer um vínculo com uma equipe, a partir dessa inserção foi valorizado o papel individual de cada um na equipe e fortalecido com o trabalho conjunto. Pois, sendo o trabalho de enfermagem uma atividade realizada conjuntamente com a equipe multidisciplinar, fica evidente o quanto é importante e necessário o enfermeiro relacionar-se bem com sua equipe, e assim garantir uma assistência de qualidade à população.

Palavras-chave: Enfermagem. Vínculo. Equipe de saúde.